

DESCRIÇÃO DE UMA NOVA ESPÉCIE DO SUBGÊNERO
HELCOCYRTOMYIA, *LUTZOMYIA* *CAPIXABA* SP.N. (DIPTERA,
PSYCHODIDAE, PHLEBOTOMINAE)

EDELBERTO SANTOS DIAS⁺⁺, ALDA LIMA FALCÃO*, JOÃO EVANGELISTA DA
SILVA** & AMILCAR VIANNA MARTINS***

*Centro de Pesquisas René Rachou-FIOCRUZ, Caixa Postal 1743, 30161, Belo Horizonte, MG, **Departamento de Parasitologia do ICB, UFMG, Caixa Postal 2486, 31270, Belo Horizonte, MG, ***Professor Emérito da UFMG, Pesquisador AI do CNPq, Rua Luz, 168, 30210, Belo Horizonte, MG, Brasil. † Bolsista do CNPq.

Description of a new species belonging to the subgenus *Helcoicyrtomyia*, *Lutzomyia capixaba*, n.sp. (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae) – A great number of sandfly specimens belonging to subgenus *Helcoicyrtomyia* Barretto, 1962, deposited in the collection of the Centro de Pesquisas René Rachou was studied. The authors observed the existence of a new species, *Lutzomyia capixaba* n.sp. whose male is very similar to *Lutzomyia oswaldoi* (Mangabeira, 1942), but whose female has distinct characteristics from others species of the subgenus.

Key words: phlebotomine taxonomy – *Lutzomyia (Helcoicyrtomyia) capixaba* n.sp.

Examinando exemplares de flebotomíneos do subgênero *Helcoicyrtomyia* Barretto, 1962, depositados na coleção do Centro de Pesquisas René Rachou, verificamos a presença de uma nova espécie, cujo macho se assemelha muito à *Lutzomyia oswaldoi* (Mangabeira, 1942). A fêmea, no entanto, apresenta características distintas das outras espécies do subgênero.

Lutzomyia capixaba sp.n.
(Figs. 1-10)

Descrição do macho – Flebotomíneo de tamanho médio, com cerca de 2,5 mm. Coloração geral castanho-clara.

Cabeça medindo 338 μ de comprimento, inclusive o clipeo. **Clipeo** medindo 122 μ . Relação cabeça: clipeo 2,8 : 1,0. Diâmetro dos **olhos** 187 μ . **Labro-epifaringe** com 173 μ , a contar do bordo anterior do clipeo. **Antenas** com toro globoso, medindo 68 μ , sendo as seguintes as medidas dos outros segmentos em μ :

III – 230	VII – 108	XI – 86	XV – 41
IV – 119	VIII – 104	XII – 74	XVI – 41
V – 119	IX – 101	XIII – 54	
VI – 119	X – 94	XIV – 43	

As medidas dos dois últimos segmentos referem-se a outro exemplar do mesmo lote (Lâmina nº 40276).

Relação AIII: LE igual a 1,3 : 1,0. **Ascóides** simples, muito curtos. **Palpos** medindo 767 μ , sendo as seguintes medidas dos artículos, em μ : 1º 32, 2º 90, 3º 155, 4º 142, 5º 348. A

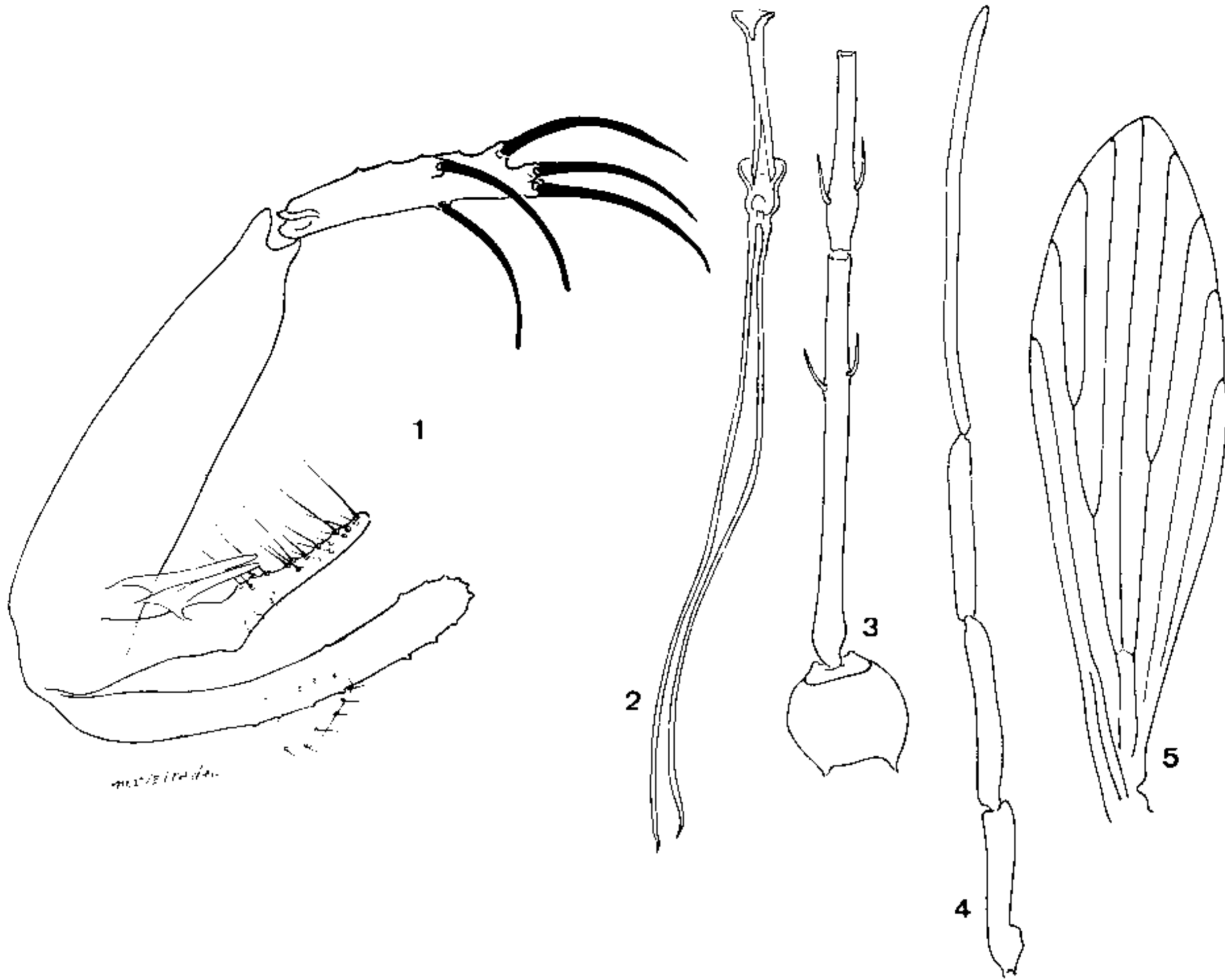
fórmula palpal é, pois, 1.2.4.3.5. Sendo o 5º artículo maior que o 3º e 4º somados.

Tórax de coloração castanho-clara, sendo as pleuras bem mais claras que o notto, medindo 452 μ , do bordo anterior do mesonoto ao posterior do escutelo. **Asas** medindo 1703 μ de comprimento por 445 μ de largura, sendo a relação comprimento : largura igual a 3,8 : 1,0. As distâncias alares principais são em μ : alfa 400, beta 271, gama 323 e delta 181. A relação alfa: beta é igual a 1,5 : 1,0.

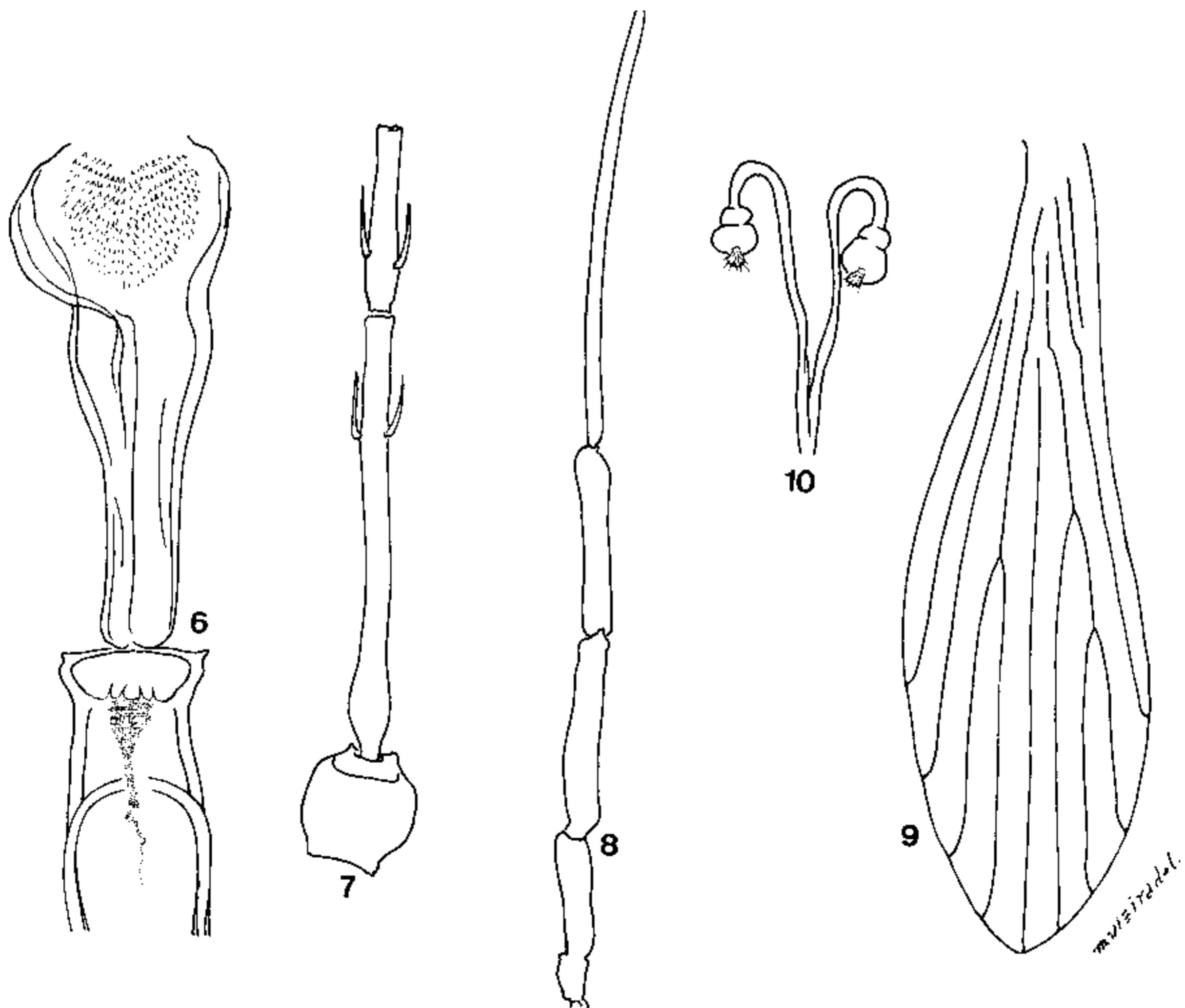
Abdômen medindo 1974 μ , incluindo o basistilo. **Terminália** maior que a cabeça. **Basistilo** medindo 271 μ de comprimento por 77 μ de largura máxima, não apresentando tufo de cerdas no basistilo. **Dististilo** com 144 μ de comprimento por 103 μ de largura máxima, apresentando 5 espinhos dispostos da seguinte maneira: 2 terminais, 2 medianos e 1 a igual distância dos terminais e medianos. **Parâmero** medido pelo bordo superior, com 155 μ de comprimento por 47 μ de largura. **Lobos laterais** simples, subcilíndricos, medindo 227 μ de comprimento por 29 μ de largura. **Lamelas submedianas** normais. **Edeago** cônico, bem esclerotinado, longo e delgado, medindo 79 μ de comprimento por cerca de 25 μ na base. **Bomba ejaculadora** com 117 μ de comprimento, **dutos ejaculadores** delgados, de extremidade simples, medindo 396 μ de comprimento, sendo, portanto, 3,4 vezes mais longos que a bomba.

Descrição da fêmea – Flebotomíneo de tamanho médio, medindo cerca de 2,0mm, de coloração geral castanho-clara.

Cabeça medindo 361 μ de comprimento, inclusive o clipeo, por 310 μ de largura. **Clipeo** medindo 133 μ . Relação cabeça: clipeo 2,7 : 1,0. Diâmetro dos **olhos** 194 μ . **Labro-epifarin-**



Lutzomyia capixaba n.sp. – Holótipo macho – Lâmina nº 40284 – Fig. 1: terminália. Fig. 2: bomba e dutos ejaculadores. Fig. 3: antena (toro, 3º e 4º segmentos). Fig. 4: palpo. Fig. 5: asa.



Alótipo fêmea – Lâmina nº 40451 – Fig. 6: cibário e faringe. Fig. 7: antena (toro, 3º e 4º segmentos). Fig. 8: palpo. Fig. 9: asa. Fig. 10: espermatecas.

ge com 202 μ , a partir do bordo anterior do clipeo. *Antenas* com toro globoso, com 65 μ de diâmetro. Os demais segmentos apresentam as seguintes dimensões em μ :

III - 216	VII - 97	XI - 79
IV - 83	VIII - 90	XII - 72
V - 97	IX - 90	XIII - 50
VI - 97	X - 79	XIV - 50

Faltam os 2 últimos segmentos.

Relação AIII - LE igual a 1,0 : 1,0. *Ascóides* curtos não atingindo o ápice dos segmentos. *Palpos* medindo 748 μ , sendo as seguintes medidas dos artículos, em μ : 1º 39, 2º 90, 3º 142, 4º 129 e 5º 348. A fórmula palpal é 1.2.4.3.5, sendo o 5º artículo o mais longo, maior que o 3º e 4º somados.

Cibário com 4 dentes horizontais pouco desenvolvidos e regularmente espaçados. *Área pigmentada* alongada. *Arco esclerotizado* completo. *Faringe* largo com um grande número de espinhos fortes e conspícuos.

Tórax com 516 μ do bordo anterior do mesonoto ao posterior do escutelo. *Asas* medindo 1613 μ de comprimento, por 516 μ de largura máxima, sendo a relação comprimento: largura igual a 3,1 : 1,0. As distâncias alares principais são as seguintes, em μ : alfa 426, beta 271, gama 313 e delta 219. A relação alfa : beta 1,6 : 1,0. *Pernas* não apresentando caracteres especiais. *Abdômen* medindo 1316 μ . *Espermatecas* com o corpo pequeno, medindo 27 μ incompletamente segmentado, com o último segmento muito mais desenvolvido, globoso, do qual sai uma "cabeça". *Dutos individuais* medindo 167 μ de calibre mediano e 6,2 vezes mais longos que o corpo da espermateca. *Duto comum* muito curto.

Localidade tipo - Conquista, município de Baixo Guandu, Estado do Espírito Santo.

Tipos - Holótipo macho, capturado entre montes de pedras, em 18 de junho de 1967 (João Evangelista da Silva col.) depositado na coleção do Centro de Pesquisas René Rachou sob o nº 40284 e 24 parátipos capturados no mesmo local e data. Alótipo fêmea, capturado no mesmo município em localidade contígua (Córrego da Serra), em chiqueiro no dia 18 de junho de 1967 (João Evangelista da Silva col.) depositado na coleção do Centro de Pesquisa René Rachou sob o nº 40451.

Foram estudados 303♂♂ e 65♀♀ exemplares provenientes de várias regiões do Brasil. O material examinado foi conseguido em 32 capturas, sendo que em 15 delas, relacionadas abaixo, foram capturados, juntos, machos e fêmeas.

1 - Monte Azul (MG) 4♂♂ e 1♀, 15.XII.58 (R. Diniz, col.);

- 2 - Itaguaçu (MG) 16♂♂ e 5♀♀, 12.V.60 (J.E. Silva col.);
 3 - Janaúba (MG) 9♂♂ e 3♀♀, 14.XII.61 (T.L. Godoy Jr. col.);
 4 - Janaúba (MG) 10♂♂ e 1♀, 17.XII.61 (T.L. Godoy Jr. col.);
 5 - Gandu (BA) 18♂♂ e 5♀♀, 15.I.62 (J.E. Silva, col.);
 6 - Jiquiriça (BA) 3♂♂ e 2♀♀, 15.I.62 (J.E. Silva col.);
 7 - Gandu (BA) 6♂♂ e 2♀♀, 16.I.62 (J.E. Silva col.);
 8 - Ilhéus (BA) 3♂♂ e 1♀, 17.I.62 (J.E. Silva col.);
 9 - Itabuna (BA) 19♂♂ e 1♀, 17.I.62 (J.E. Silva col.);
 10 - Canavieiras (BA) 2♂♂ e 2♀♀, 18.I.62 (J.E. Silva col.);
 11 - Itapebi (BA) 7♂♂ e 2♀♀, 19.I.62 (J.E. Silva col.);
 12 - Jacinto (MG) 63♂♂ e 28♀♀, 20.I.62 (J.E. Silva col.);
 13 - Baixo Guandu (ES) 25♂♂ e 3♀♀, 18.VI.67 (J.E. Silva col.);
 14 - Itanhomi (MG) 45♂♂ e 1♀, 01.VII.70 (J.E. Silva col.);
 15 - Itanhomi (MG) 25♂♂ e 6♀♀, 22.III.72 (J.E. Silva col.).

Total 255♂♂ e 63♀♀.

Nos demais municípios estudados, totalizando 17 capturas, foram obtidos, isoladamente, machos ou fêmeas: Itanhomi (MG) 2♂♂, 07.XI.57 (J.E. Silva col.); Bocaiuva (MG) 2♂♂, 28.II.58 (S.H. Xavier col.); Porteirinha (MG) 1♂, 12.II.58 (R. Diniz col.); Monte Azul (MG) 2♂♂, 16.XII.58 (R. Diniz col.); Mato Verde (MG) 15♂♂, 16.XII.58 (R. Diniz col.); São João da Ponte (MG) 1♀, 15.XII.61 (T.L. Godoy Jr. col.); Milagre (BA) 1♂, 03.I.62 (J.E. Silva col.); Goiana (PE) 1♂, 11.I.62 (J.E. Silva col.); Valença (BA) 1♂, 15.I.62 (J.E. Silva col.); Ubatã (BA) 14♂♂, 16.I.62 (J.E. Silva col.); Uruçuca (BA) 1♂, 16.I.62 (J.E. Silva col.); Itajuípe (BA) 1♂, 16.I.62 (J.E. Silva col.); Buerarema (BA) 1♂, 18.I.62 (J.E. Silva col.); Itanhomi (MG) 1♂, 23.III.72 (J.E. Silva col.); Itanhomi (MG) 1♀, 24.III.72 (J.E. Silva col.); Recife (PE) 3♂♂, 23.IX.74 (J.E. Silva col.); Ubaíra (BA) 2♂♂, 17.X.76 (J.E. Silva col.).

Discussão - *Lutzomyia capixaba* sp.n. pertence, sem dúvida, ao subgênero *Helcocyrtomyia* Barretto, 1962, que se caracteriza principalmente pelo 5º segmento palpal longo, algumas vezes maior do que a soma do 3º e 4º, pelos ascóides simples e curtos, pelo número e disposição dos espinhos do dististilo, pela forma simples do parâmero. A fêmea por sua vez, apresenta características da série *oswaldoi* Martins e cols., 1978: cibário não apresentando dentes verticais e o corpo da espermateca fraca-

mente anelado, com o último segmento globoso.

Das espécies já conhecidas do subgênero *Helcocyrtomyia* a que mais se aproxima da nova espécie é *Lutzomyia oswaldoi*. O macho distingue-se desta, principalmente, por apresentar um menor porte e não apresentar tufo de cerdas no basistilo. A fêmea, embora tenha a espermateca muito parecida com a da *Lutzomyia oswaldoi* diferencia-se por apresentar um faringe bastante largo com espinhos fortes e conspícuos, e pelo aspecto simples do cibário, que apresenta 4 dentes horizontais pequenos e arco esclerotizado completo.

A associação dos sexos foi feita baseando-se: 1º nas capturas em que foram encontrados machos e fêmeas, juntos, quase sempre nos mesmos biótopos (fendas de pedras ou troncos de árvores), na ausência de outras espécies que não fossem, por nós, conhecidas; 2º devido à semelhança com outra fêmea do subgênero, *Lutzomyia oswaldoi*; 3º pela concordância dos caracteres extragenitais.

RESUMO

Descrição de uma nova espécie do subgênero *Helcocyrtomyia*, *Lutzomyia capixaba*, sp.n. (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae – Os autores descrevem uma nova espécie, *Lutzomyia capixaba* sp.n., pertencente ao grupo dos flebotomíneos de cinco espinhos do subgênero *Helcocyrtomyia* Barretto, 1962.

Palavra-chave: taxonomia de flebótomos – *Lutzomyia (Helcocyrtomyia) capixaba* sp.n.

REFERÊNCIAS

- BARRETTO, M.P., 1962. Novos subgêneros de *Lutzomyia* França, 1924 (Diptera, Psychodidae, subfamília Phlebotominae). *Rev. Inst. Med. trop. S. Paulo*, 4 (2) :91-100.
- MANGABEIRA FILHO, O., 1942. 7ª contribuição ao estudo dos Flebotomus (Diptera: Psychodidae). Descrição dos machos de 24 novas espécies. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 37 :190-201.
- MARTINS, A.V., WILLIAMS, P. & FALCÃO, A.L., 1978. *American Sand Flies (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae)*. Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, 195 p.